

# Escola de Bellas Artes de Pernambuco

## O "Diario da Manhã" entrevista, a respeito, o architecto Luis Matheus Ferreira

A ideia da fundação duma Escola de Bellas Artes entre nós vem, innegavelmente, despertando o mais vivo interesse nos circulos artisticos da cidade. Iniciativa louvavel, nascida dum grupo de idealistas, animados todos do entusiasmo que despertam as causas meritórias, não ha duvida nenhuma que se ha de concretizar na mais palpitante realidade o bello movimento ora a agitar as nossas rodas de arte, em prol da criação da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

O DIARIO DA MANHA, que não sabe negar o seu apoio ás idéas verdadeiramente dignas, se sente bem em registrar a repercussão que vem alcançando a nobilissima idéa.

E assim é que resolvemos ouvir algumas figuras dentre os elementos que entre nós se interessam pelo desenvolvimento artistico e cultural de nossa terra.

Iniciando, terça-feira, essa serie de entrevistas, fizemol-o ouvindo a respeito da fundação da E. B. A. o dr. Domingos Ferreira, da Prefeitura do Recife.

Hoje, fala ao DIARIO DA MANHA o sr. Luis Matheus Ferreira, engenheiro-architecto diplomado pela Escola de Bellas Artes do Porto e laureado pela Universidade de Gland, na Belgica.

Sobre a criação, ou melhor, sobre a necessidade da criação da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, assim nos falou o distincto architecto, que fez seu curso technico na Alemanha, tendo, ainda, viajado toda a Europa, em estudos de sua profissão:

"O Recife que já é a capital do norte, para melhor manter, e, mesmo, augmentar a sua influencia sobre os Estados visi-

inhos, precisa, entre outras coisas, tornar-se o centro universitario de toda a região. Por este lado a criação de uma Escola de Bellas Artes é uma real necessidade.

Nenhuma arte é um luxo, mas, mesmo que nos queiramos collocar num grau de cultura botocudo e consideral-as como tal, ha uma arte que é essencialmente utilitaria e que é a architectura. Portanto a existencia de um curso de architectura no Recife está mais do que justificada. Ora, é impossivel ter-se um curso de architectura isolado dos cursos de pintura e esculptura que os ar-

existencia de um maior numero de artistas torna-se necessaria. Isto não é preciso demonstrar; basta olhar o que por ahí se faz".

Restava a questão da possibilidade. Perguntamos-lhe:

— E considera o sr. possível a existencia da Escola, entre nós?"

— "Este é um caso difficil de prevêr. Penso, todavia, que não só é possível a existencia da Escola, mas que a sua criação será um grande successo. Aliás, temos o brilhante exemplo do Conservatorio que, em poucos annos não só tem a sua existencia completamente assegurada, como está já fazendo sentir a sua civilizadora influencia na cidade, levantando o nome do Estado entre os vizinhos, e até no Rio e S. Paulo, que são os grandes centros do paiz. E não se imagina que quando digo influencia civilizadora estou exagerando. De modo nenhum. Um europeu não pode conceber que uma cidade de 400 mil habitantes não tenha uma orchestra symphonica, e possua um unico escultor que luta desesperadamente pela vida como simples marmorista".

O architecto Luis Matheus Ferreira é, assim, um dos mais francos e sinceros animadores do movimento que se vem operando a favor da futura fundação artistica.

Profissional dos mais idoneos, com admiraveis trabalhos que ahí estão, entre nós, a attestar-lhe a competencia, como sejam o edificio do Grupo Escolar Siqueira Campos e, mais recentemente, o arranha-céu da Praça da Independencia e o primeiro edificio verdadeiramente moderno que a cidade possui — o predio Matarazzo, no bairro do Recife, não lhe falta autoridade para falar de coisas como estas, com as quaes arrematamos a nossa palestra:

"Uma Escola de Bellas Artes no Recife será um centro de arte e cultura para todo o Norte e poderá com o tempo chegar a trazer a Pernambuco o valor e o nome que uma modesta escola municipal deu em 60 annos a Barcelona, pois é pelos seus artistas, seus escriptores, seus intellectuaes que a influencia da Hespanha estende-se cada dia mais por todo o mundo, a ponto que a destruição de uma pequena capella perdida no fundo de uma sua provincia abale toda uma vasta opinião universal que desconhece a existencia de Pernambuco e dos seus esplendidos calçamentos e do seu saneamento exemplar e da sua formidavel hygiene".



O architecto Luis Matheus Ferreira

chitectos têm de frequentar até um certo ponto".

Proseguindo, o engenheiro-architecto Luis Matheus Ferreira frizou, nestes termos, a necessidade duma Escola de Bellas Artes em a nossa linda capital, que se orgulha, e com toda a razão, de ser a metropole do Norte:

"Fica, portanto, demonstrado que, mesmo considerando as artes plasticas como um luxo, a existencia de uma Escola de Bellas Artes no Recife é uma necessidade. Tambem para o desenvolvimento da cidade a

magnifico, nos tempos

no fazem uma exposiçõ  
aguão do Gabinete Portu  
ara quatro jovens artistas

Carlos Amorim, Nestor S  
Holanda e Augusto Ro

evpõe apreclaveis téias.  
intelligencia e muito seu-

l. já conhecido e estimado  
ics de arte, apresenta ilus  
scaturas.

novissima, Augusto Ro  
será, de certo, em bre  
mais destacados caricatu  
Pernambuco.

melhos bons, dignos de ser

Holanda é o menino-escul-

Carlos 14 en-